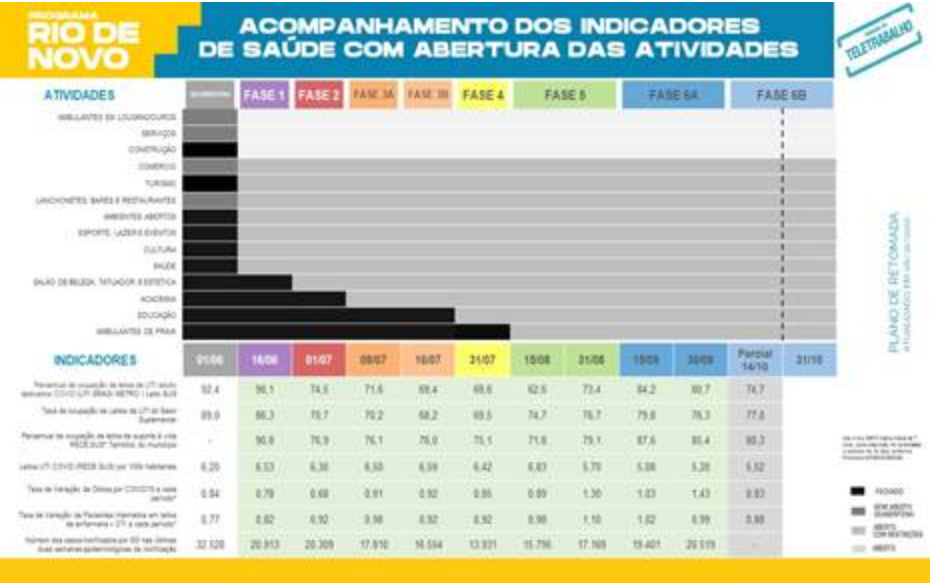


ATA  
COMITÊ CIENTÍFICO DA PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
REUNIÃO DE 15 DE OUTUBRO DE 2020

Às 18:00h do dia 15/10/2020, reuniu-se o Comitê Científico para avaliar os indicadores do Plano de Retomada da Cidade do Rio de Janeiro e deliberar sobre possibilidade de novas aberturas no plano de retomada.



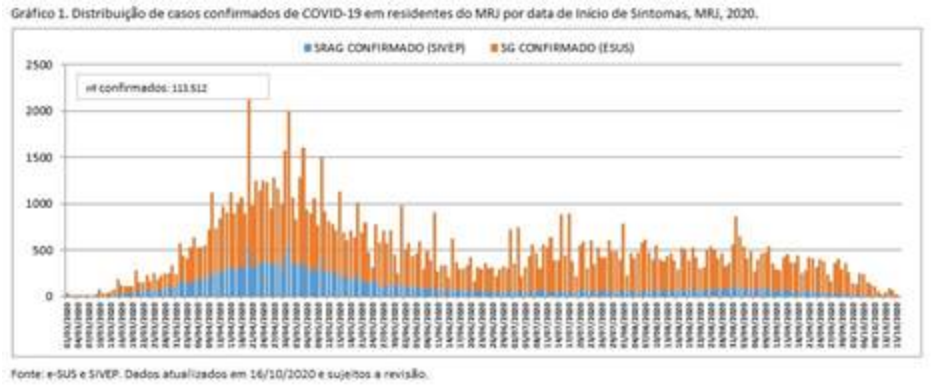
Data de Referência		14/10/2020				Comparação com os dois anteriores						16/09/2020		14/10/2020		TENDÊNCIA NASCIDA DE DADOS (01/09/2020)					
GRUPO	PRINCIPAIS DE INDICADORES	INDICADORES PRINCIPAIS						16/09/2020		14/10/2020		TENDÊNCIA NASCIDA DE DADOS (01/09/2020)									

uma elevação da curva que influenciou inclusive nas taxas de ocupação de leitos de UTI e que foram descritas nas duas reuniões anteriores deste conselho. Entretanto, após este período, os índices diminuíram e atingiram os níveis verificados antes do referido feriado.

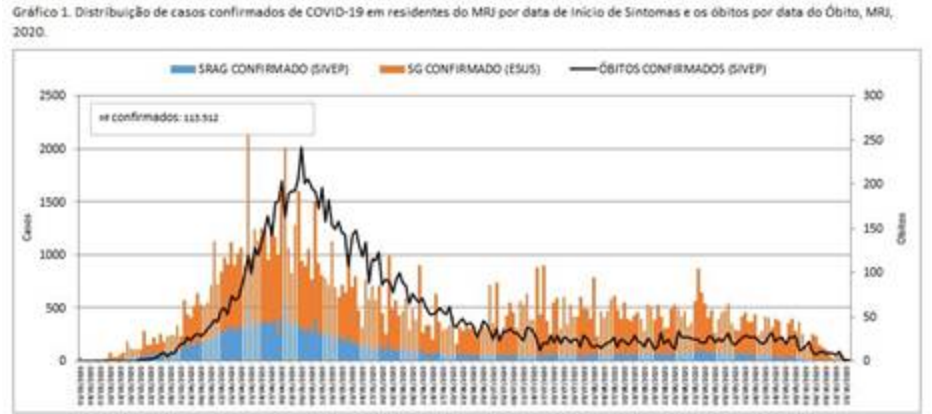
No gráfico abaixo verificou-se as taxas de mortalidade confrontando-as com o fechamento dos hospitais de campanha privados e do estado do Rio de Janeiro. Cabe ressaltar que o Hospital de Campanha do Município do Rio de Janeiro continua em funcionamento.



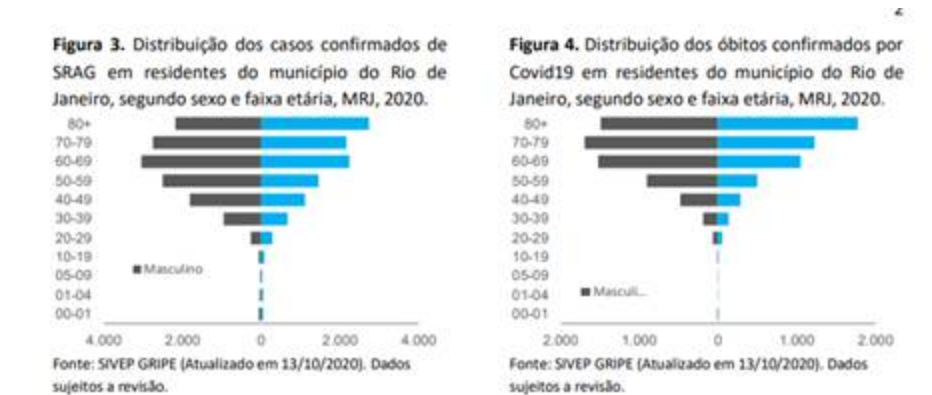
Com relação aos casos de síndrome gripal verificou-se significativa diminuição durante a primeira quinzena de outubro.



Fonte: e-SUS e SIVEP. Dados atualizados em 16/10/2020 e sujeitos a revisão.



Fonte: e-SUS e SIVEP. Dados atualizados em 16/10/2020 e sujeitos a revisão.



Fonte: SIVEP GRIPE (Atualizado em 13/10/2020). Dados sujeitos a revisão.



Fonte: SIVEP GRIPE (Atualizado em 13/10/2020). Dados sujeitos a revisão.

Após análise dos dados foram realizadas algumas considerações. O comitê científico, por unanimidade, reconheceu que a fase 6B não provocou impacto nos indicadores os quais

inclusive vem evoluindo positivamente depois de seu início. As atividades retomadas nesta fase não foram, até o momento, responsáveis por impactos sobre o sistema de saúde da rede METRO I SUS.

Com relação ao comportamento da população os órgãos de fiscalização têm observado aumento significativo do fluxo de pessoas nas praias descumprindo a vedação da permanência e a obrigatoriedade de utilização de máscaras. Por outro lado, as poucas opções de lazer acabam direcionando um grande número de pessoas para as atividades permitidas, o que põem em risco o cumprimento dos protocolos. Houve um consenso sobre a necessidade de se criar mais opções em espaços que possam ser controlados com o objetivo de desviar o fluxo dos lugares de difícil controle. Foi também enfatizada a necessidade de dar equidade às atividades em comunidades, desde que sob os critérios de segurança e precedidas de capacitações por parte da Vigilância Sanitária Municipal.

Quanto à vedação de bares e restaurantes funcionarem após 1:00 hora da manhã foram apresentadas evidências que esta medida tem favorecido a ocorrência do comércio ilegal após este horário, desordem urbana e o grande acúmulo de lixo.

Houve também, durante a reunião, questionamento sobre o retorno dos serviços públicos municipais já que mesmo aqueles não considerados essenciais começam a impactar na vida dos munícipes. Foi enfatizado que, os serviços de uma forma geral, foram liberados desde a primeira fase e que não existe por parte do comitê, restrições ao seu retorno desde que cumpram os protocolos sanitários. Foi ainda apresentado aos membros do comitê o protocolo de MEDIDAS PREVENTIVAS ESPECÍFICAS PARA O RETORNO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS publicado em 1º de setembro de 2020, através da atualização da RESOLUÇÃO SMS Nº 4.424 de 03 DE JUNHO DE 2020.

Os membros do comitê deliberaram favoravelmente por unanimidade aos seguintes tópicos:

1. Horário livre de fechamento para bares e restaurantes;
2. Aprovação para crianças abaixo de três anos em espaços kids e parques infantis já que as mesmas se apresentam na maioria das vezes como assintomáticas ou oligossintomáticas em relação à COVID-19.
3. As quadras de escolas de samba poderão realizar eventos com cadeiras e mesas numeradas, a partir de 01 de novembro de 2020, desde que submetam as suas equipes aos cursos de capacitação da Subsecretaria de Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses e cumpram os protocolos sanitários específicos para a atividade.
4. Os serviços públicos municipais, principalmente no que tange o atendimento ao contribuinte, devem retornar seguindo os protocolos de segurança.

**Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2020.**

ANA BEATRIZ BUSCH ARAUJO  
MARIO CELSO DA GAMA LIMA JUNIOR  
CARLA DA SILVA FREIRE CANTISANO  
FLAVIO AUGUSTO SOARES GRAÇA  
CRISTIANO CURCIO CHAME  
ANTONIO ARAUJO DA COSTA  
BERGUER ELIAS DE SOUZA  
BRUNO GUIMARÃES  
VALESCA ANTUNES MARQUES  
ROMULO CAPELLO TEIXEIRA  
ALEXANDRE CAMPOS PINTO SILVA  
DANIEL GIANI  
CLÁUDIO CHAGAS  
CLÁUDIA DA SILVA LUNARDI  
CESAR FONTES RODRIGUES  
ENEIDA REIS  
FLAVIO ANTONIO DE SÁ RIBEIRO  
LEONARDO DE OLIVEIRA EL-WARRAK  
MARCO ANTONIO MATTOS  
MARCELO ROSEIRA  
LAIZA PEREZ  
LUIS FERNANDO PINTO GÂNDARA  
CELSON RAMOS FERREIRA FILHO  
VALESCA ANTUNES  
PATRICIA GUTTMANN

